

EUA propõem a parceiros ricos plano mais suave para os países devedores

WASHINGTON — O Governo dos Estados Unidos convocou para amanhã uma reunião com os Ministros das Finanças e banqueiros credores dos principais países industrializados, às 10h45m de Brasília, no Plaza Hotel de Nova York. Na pauta, a economia internacional, informam funcionários do Departamento do Tesouro e do Banco Central norte-americano.

A reunião foi convocada antes que ocorresse o terremoto na cidade do México, na última sexta-feira, que forçosamente implicará em novas dificuldades de pagamento da dívida mexicana. O Porta-Voz do Departamento do Tesouro americano, Art Siddon, informa que está prevista uma entrevista para às 17h sobre os resultados da reunião.

Enquanto isso, o jornal "Washington Post" noticia em sua edição de ontem que os Estados Unidos apre-

sentarão um novo plano para resolver o problema da dívida externa dos países em desenvolvimento. Segundo o noticiário, o novo plano será baseado no aumento do papel do Banco Mundial como financiador dos países em desenvolvimento e na redução da influência do Fundo Monetário Internacional (FMI) na condução das negociações para o pagamento da dívida desses países.

Ainda segundo o "Washington Post", o projeto norte-americano prevê aumento do teto de US\$ 13,5 bilhões que atualmente o Banco Mundial limita para seus empréstimos aos países em desenvolvimento. A estratégia atual, com o FMI no principal papel na gestão da dívida, provoca graves tensões políticas, devido as medidas de austeridade, que a instituição exige dos países que recebem sua ajuda.